

Economia e Empresas

Empresas mineiras consideram a possibilidade de construção de novo porto a norte do Zambeze



Um estudo sobre as opções para se quintuplicar capacidade das infra-estruturas de exportação do nosso país identificou um novo porto de águas profundas a norte da foz do Rio Zambeze. A empresa carbonífera, Ncondezi Coal, que, juntamente com a Rio Tinto e a Minas de Revuboe faz parte da Iniciativa para as Infra-estruturas de Exportação de Carvão de Moçambique (MCIEI), considera que o novo porto teria uma capacidade inicial de 25 milhões de toneladas/ano, a qual poderia aumentar para as 100 milhões de toneladas anuais. Presentemente, a capacidade de exportação de carvão de

Moçambique é de 5 milhões de toneladas por ano, o que é insuficiente para fazer face ao potencial de exportação que se prevê venha a ter lugar a partir da Província de Tete. Estima-se que esta província venha a produzir entre os 50 milhões e 100 milhões de toneladas de carvão anualmente ao longo das próximas duas décadas. O porto identificado no estudo situar-se-ia a menos de 500 km de Tete. A MCIEI vai dar início a um estudo de viabilidade detalhado sobre a melhor opção ferroviária e portuária, estudo esses que demorará entre 12 e 24 meses a ficar concluído. (Mining Weekly/ Canal de Moçambique)

Para impulsionar o desenvolvimento do turismo na região

Moçambique, Swazilândia e RSA lançam Marca Regional

Raimundo Moiane

Moçambique, Swazilândia e África do Sul lançaram na sexta-feira passada em Maputo a Marca Regional do Turismo.

Trata-se de uma iniciativa denominada TRILAND, através do qual as autoridades governamentais dos três países pretendem promover a região da África Austral como destino único para o turismo de classe Mundial e de atracção de investimentos.

A Marca Regional é um produto resultante de um memorando de entendimento assinado pelos governos dos três países em 2009 na província sul-africana de Mpumalanga com o principal objectivo de congregar as vantagens competitivas de cada País que permitam que os turistas tenham a oportunidade de numa mesma viagem poderem desfrutar de uma experiência única, explorando a cultura, a gastronomia e a biodiversidade

desta região de África do Sul. Por exemplo; Moçambique vai participar neste iniciativa através do turismo da praia e da diversidade gastronómicas e a Swazilândia, através do turismo cultural enquanto a África do Sul vai participar através do turismo da vida selvagem, ou seja, de fauna bravia que caracteriza a província de Mpumalanga.

Aliás, o ministro do Turismo de Moçambique, Fernando Sumbana Júnior, salientou que uma das prioridades desta cooperação é de estabelecer a divulgação da imagem da região como principal destino turístico e pólo de investimentos turísticos, daí que acredita que para a materialização deste grande desafio é vital o envolvimento de todos os intervenientes da esfera empresarial, dos profissionais de turismo, das associações e das comunidades locais, para além de outros



Fernando Sumbana Júnior, ministro do Turismo de Moçambique

parceiros de desenvolvimento.

Na ocasião, Sumbane destacou ainda o facto de através desta iniciativa os governos dos três países pretendem criar no seio das comunidades locais hábito e o gosto pelo turismo interno e atraindo mais investidores e operadores turísticos para investir no turismo regional.

Refira-se que o lançamento desta iniciativa para além dos

ministros de Turismo de Moçambique Fernando Sumbane Júnior, da Swazilândia, Mactor Sibanz, e da província sul-africana de Mpumalanga com os operadores turísticos e homens de negócios dos três países.

Também com objectivo de assinalar o começo de uma jornada para o sucesso conjunto que permita estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento

do turismo baseada nas características étnico-culturais da população dos três países que é ainda ligada por uma história comum que não conhece fronteiras.

Aliás, a África do Sul é representado nesta iniciativa pela província de Mpumalanga pelo facto de estar localizada na fronteira entre Moçambique e Swazilândia. (Canal de Moçambique)